

2º lugar

Felicidade

(Aline de Freitas Alvarenga Dias)

Lá se vai mais uma vez
Sem que a tenha percebido
E tudo o que se fez
Mostra um pouco o seu sentido
Busca incessante vira rotina
Num vai e vem sem parar
E aos poucos se aglutina
A ilusão do não achar

Tão perto e tão distante
Tão simples e complexa
Presente a todo instante
E em tempo desconexa
Repousada num suspiro
Como um alívio sorridente
A encontro, a respiro...
E a perco novamente
A sua chama permanece
A todo tempo incontida
E assim se enaltece
O real sentido da vida